



AUDIÊNCIA PÚBLICA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO SENADO FEDERAL

Brasília – 11 de setembro, 2019

Sindicato Nacional das Empresas
Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo

Sergio Bandeira de Mello

SINDIGÁS e o Setor de GLP no Brasil



AmazonGas
Servindo Melhor!

COPAGAZ
É GÁS? COPAGAZ

FOGÁS
CONFORTO, SEGURANÇA E QUALIDADE

gaslog
ENERGIA INTELIGENTE, DO SEU JEITO.

LIQUIGÁS
BR PETROBRAS

NACIONALGÁS
PARAGÁS

SUPERGASBRAS
A GENTE INOVA, SUA ENERGIA SE RENOVA

ULTRAGAZ



34,4 Milhões

De cilindros entregues porta a porta mensalmente

10 Milhões

de botijões destracados por mês

12 cilindros

De até 13kg entregues por segundo no Brasil

19 distribuidoras e **70 mil** revendas autorizadas pela ANP em todo Brasil

Alto grau de concorrência

10º maior mercado mundial de GLP

Mercado livre

Sem tabelamento de preço

100%

Municípios atendidos pelo GLP

98,2%

das famílias brasileiras utilizam GLP

R\$ 5,8 bilhões

em impostos recolhidos

SINDIGÁS e o Setor de GLP no Brasil



1996 a jun 2019:

194 milhões de recipientes requalificados

62 milhões de novos recipientes adquiridos

23,5 milhões de recipientes sucateados

Universo atual de recipientes: mais de **120 milhões** de botijões

31 empresas de requalificação e **5** fabricantes de botijões

+ 1,0 Milhão Recipientes de 13kg requalificados por mês

R\$ 700 Milhões Manutenção e novos recipientes em 2018

9 Centros de destroca de botijões

10 Milhões de botijões destrocados por mês

7,3 milhões Toneladas de gás comercializados em 2018 (botijões e granel)

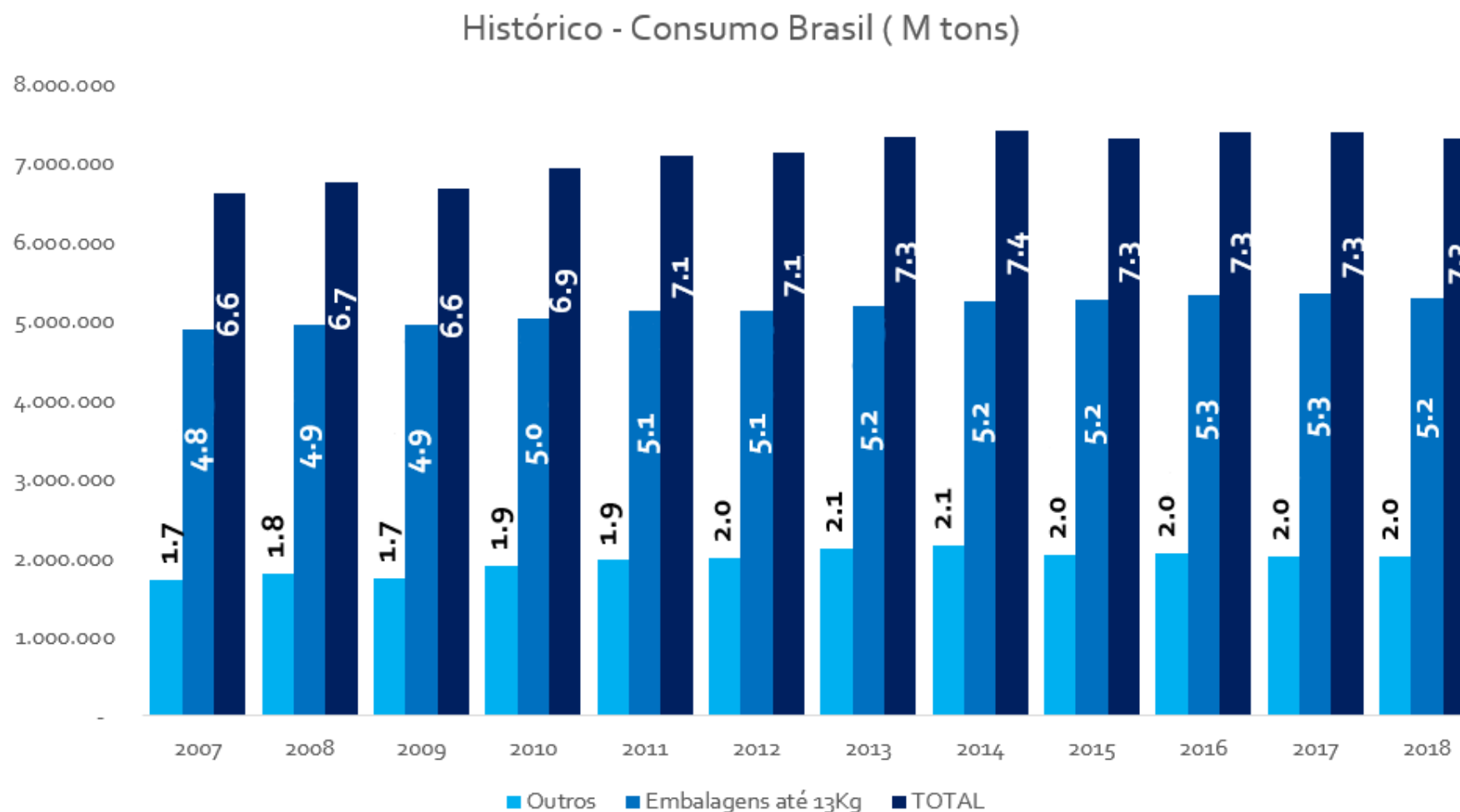
150.000 Empresas abastecidas com GLP

27% Participação na Matriz Energética Residencial

350.000 Empregos diretos e indiretos



Evolução da demanda ao longo dos anos



O setor de GLP no Brasil – Histórico

1937

INTRODUÇÃO DO GLP NO PAÍS DEPOIS DO
CANCELAMENTO DE VOOS DOS DIRIGÍVEIS;
INICIATIVA PRIVADA;

1960-1980

INTENSA REGULAÇÃO E INTERVENÇÃO DO ESTADO;
CONTROLE DE PREÇOS EM TODAS OS ELOS;

1980-1996

FALTA DE LAW ENFORCEMENT;
SETOR DEIXA DE SER ATRAENTE PARA NOVOS EMPREENDEDORES.

1996

CRIAÇÃO DO CÓDIGO DE AUTORREGULAMENTAÇÃO

OBJETIVOS ATINGIDOS COM A AUTORREGULAMENTAÇÃO



PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE RECIPIENTES



CRIAÇÃO DE CENTROS DE DESTROCA



FIM DO CROSSFILLING (ENCHIMENTO DE OUTRAS MARCAS)



LIBERAÇÃO DE PREÇO AO CONSUMIDOR FINAL



QUALIDADE E SEGURANÇA. RASTREABILIDADE DA MARCA
GARANTE MAIOR SEGURANÇA

O setor de GLP no Brasil – Histórico

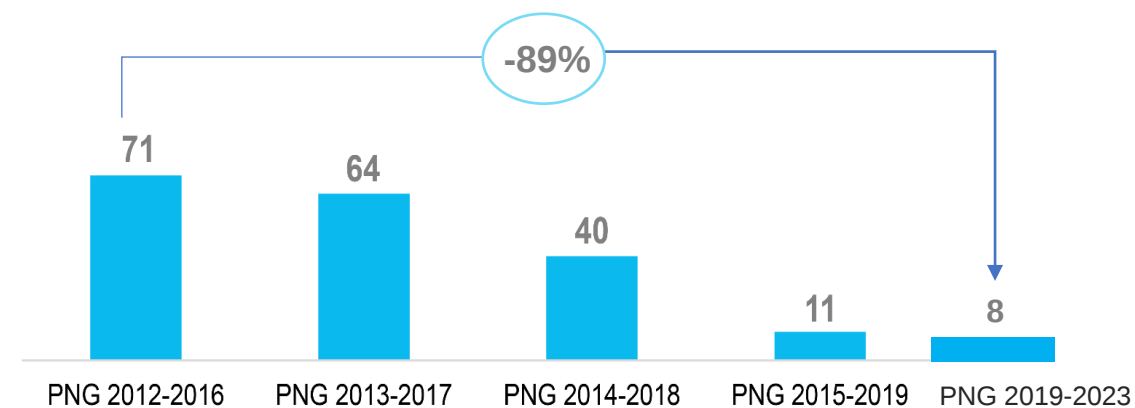
2005

CNPE 04/2005 - DIFERENCIAÇÃO DE PREÇO DO GLP 13KG.
RESOLUÇÃO ANP 15/2005 - REGULA O SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO, QUE AINDA TEM SEU USO RESTRITO.

2016

RESOLUÇÃO ANP 49/2016 – NOVO MARCO REGULATÓRIO DO GLP.
PERSISTE RESTRIÇÃO DE USO
PETROBRAS ANUNCIA UM PASSO ATRÁS EM SUA
RESPONSABILIDADE DE ABASTECIMENTO NACIONAL

Investimentos em Downstream - U\$ Bilhões



Fonte: Petrobras; Análise Accenture.

2019

29/08/2019 – CNPE DETERMINA O FIM DA PRÁTICA DE PREÇOS DIFERENCIADOS DE GLP

Falsos debates para criação da venda fracionada de gás

Margens são elevadas?

Falta competitividade?

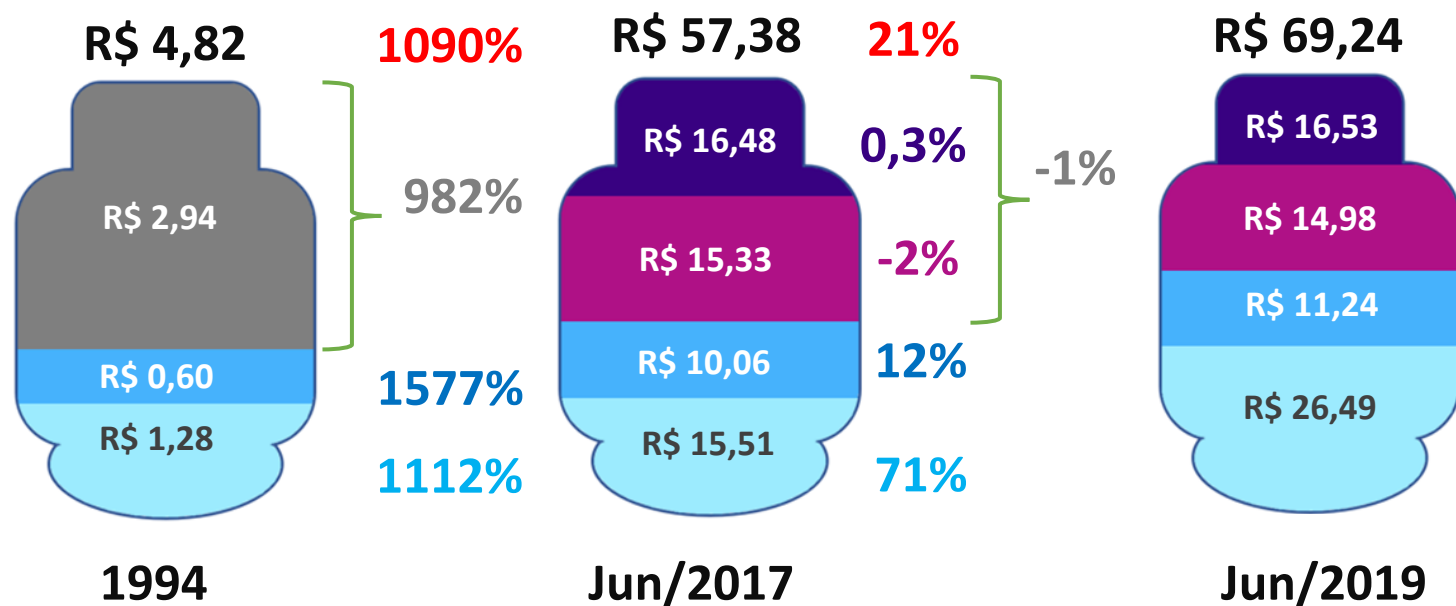
**FALSOS
DEBATES**

Sobras são excessivas?

Soluções para questões sociais?

FALSOS DEBATES - Margem bruta não é lucro

Composição do preço do botijão - evolução da margem

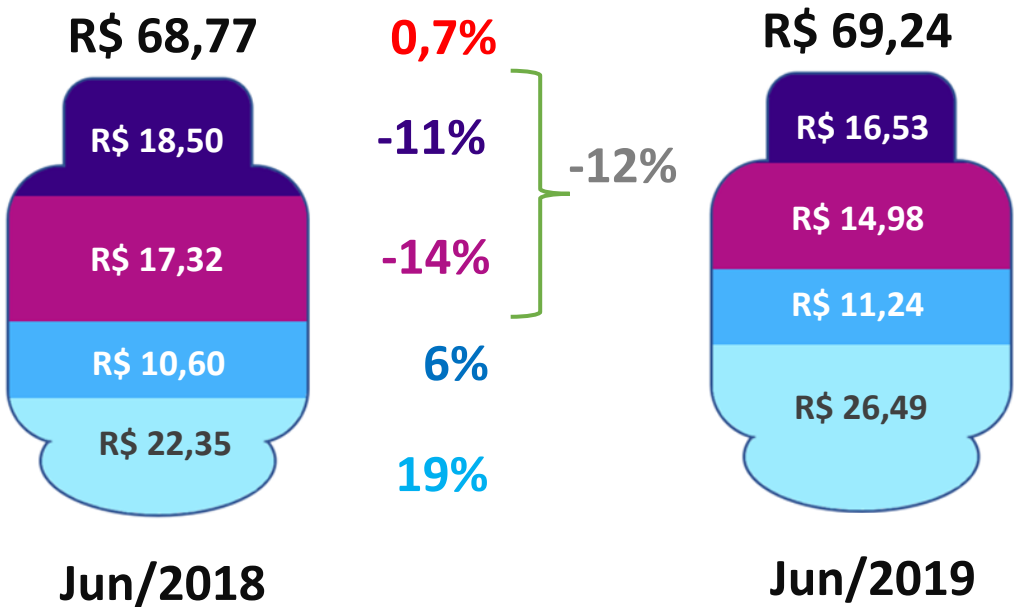


- Margem Distribuição + Margem Revenda + Custos
- Margem Revenda + Custos
- Margem Distribuição + Custos
- Tributos
- Petrobras

- ❑ Margens brutas da distribuição e da revenda englobam todos os custos operacionais;
- ❑ Diferentemente de outros energéticos, é entregue porta a porta;
- ❑ São alguns componentes destas margens:
 - Frete;
 - Logística de abastecimento;
 - Custos de instalação e infraestrutura;
 - Manutenção constante dos botijões (requalificação), dentre outros.
- ❑ Muito mais do que gás, as distribuidoras e as revendas vendem serviço de entrega.

FALSOS DEBATES - Margem bruta não é lucro

Composição do preço do botijão - evolução da margem



- Margem Distribuição + Margem Revenda + Custos
- Margem Revenda + Custos
- Margem Distribuição + Custos
- Tributos
- Petrobras

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, análise SindiGás

FALSOS DEBATES

Sobra excessiva?

Viabilidade técnica do enchimento fracionado?



➤ Sobra excessiva?

- De acordo com estudo da ABNT sobram, em média, 19 gramas de gás no botijão. Essa quantidade corresponde a 0,1% do total envasado.
- Em valores monetários, são R\$ 0,10 (dez centavos).

➤ Viabilidade técnica do enchimento fracionado?

- 120 milhões de botijões em circulação e nenhum com o conjunto de dispositivos de segurança (válvulas) que permite a recarga fracionada (in loco).
- Aumento de custo do botijão entre 50% e 120%.

FALSOS DEBATES - Relevância social

- **Venda fracionada de GLP não tem função social.** Ao comprar gás em frações menores que a do botijão de 13 kg o consumidor pagará mais caro proporcionalmente.
 - Embalagens menores já são oferecidas no mercado (5, 7, 8 e 10kg) e todas intercambiáveis;
 - Portabilidade irrestrita.
- **Aumento do custo logístico.**
 - Consumidor se deslocará mais vezes para abastecer o botijão.
 - Perda de escala industrial para processo “artesanal”.
- Famílias de renda insuficiente precisam ter garantido o acesso ao botijão de gás por meio de programas sociais, de transferência de renda ou subsídio dirigido.



CONCLUSÕES: Marca



- A **marca** é preceito constitucional - **propriedade intelectual** das empresas;
- Existência de mercados: Com Marca; Sem Marca e Misto – **Inexistência** de mercado com regulação que permita enchimento de outras marcas;
- Não é barreira de acesso, está diretamente relacionado com **segurança**¹;
- Marca atribui reponsabilidade objetiva e é garantia de segurança à sociedade;
- 19 distribuidoras; 35 milhões de botijões vendidos por mês e 10 milhões destrocados por mês – **1/3 das vendas ocorre com troca de marca**;
- **Ganho social negativo** comprovado por AIR (análise de impacto regulatório):
 - ✓ Eliminação DESTROCA: redução de R\$ 0,22 no preço final P-13, considerando 396 milhões de botijões vendidos em 2017;
 - ✓ Eliminação REQUALIFICAÇÃO: queda de R\$ 0,56 no preço final do P-13 (2017);
 - ✓ Redução VIDA ÚTIL BOTIJÃO: gera gasto adicional de R\$ 676 milhões (2017) – **com acréscimo de R\$ 1,70 no preço final do P-13**
 - ✓ **RESULTADO LÍQUIDO: saldo líquido seria ALTA de preços de R\$ 0,98.**

¹ OCDE Mexico Review 2017. Disponível em: www.oecd.org/daf/competition/competition-assessment-reviews-mexico-2019.htm

CONCLUSÃO: Enchimento Fracionado



- Possível e **não viável**;
- Comparação com mercados com 4% de envasado é inapropriado – **Brasil ultrapassa 80%**;
- **Não é disruptivo** – não cria novas demandas e apresenta custo elevado;
- Proposta **atrai free riders** sem potencial de alteração da estrutura comercial;
- Não atinge baixa renda devido ao **aumento de custo**;
- Introdução de **novas fraudes** no setor – **aumento do custo fiscalizatório**;
- As “sobras” remontam **19g** no botijão de 13kg;
- O modelo fracionado levará ao Estado, consumidores e para estrutura de distribuição e revenda **diversas inseguranças, além de custos diretos e indiretos** que hoje são racionalizados pela indústria (requalificação, transporte, etc.)
- 120 milhões de botijões em circulação não preparados para recarga fracionada (in loco). Aumento de custo do botijão entre 50% e 120%.

Mercado de GLP não aceita experimentações



- Algumas mudanças e melhorias independem de alterações regulatórias;
 - **Fim das restrições ao uso** – revogação: art. 33, R. ANP 49/16;
 - **Privatização das Refinarias:** Estimular os debates deste novo mercado;
 - Garantia de um marco regulatório que não gere monopólios privados regionais;
 - **Sistema Nacional de Abastecimento:** Mecanismos necessários com ausência de um operador do porte da Petrobras;
 - Fluxos de informações;
 - Garantias;
 - Responsabilidades;
 - Contratos;
 - **Aumento do combate à informalidade** e conscientização do consumidor;
 - **Políticas sociais** focadas na saúde pública – cenário atual:
 - A lenha é utilizada em 24,5% das residências brasileiras, conforme BEN 2017/ MME.
 - As mortes decorrentes da queima de combustíveis sólidos, especialmente lenha, nas cozinhas das casas brasileiras, acarretam um custo anual, para o país, superior a R\$ 3 bilhões.

Obrigado

Sindigas

+55 21 3078-2850

www.sindigas.org.br